



ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR PRNDPH OC

Título

Oswaldo Coimbra

Data(s)

1977

1979

Nível de descrição (1) Coleção

Dimensão e suporte

Documentação Textual: 0,22 metros lineares.

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome(s) do(s) produtor(es)

Oswaldo Coimbra de Oliveira.

História administrativa/ Biografia

Possui Graduação em Licenciatura em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras Teresa Martin (1975), Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (1983), Doutorado em Jornalismo e Editoração pela Universidade de São Paulo (1991) e Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é professor Associado 1 da Universidade Federal do Pará. Livros publicados: O Texto da Reportagem Impressa: um curso sobre sua estrutura; 1964 e Outros Anos; A Saga dos Primeiros Construtores de Belém; As Três Décadas de Landi no Gram-Pará; O Lado Invisível da Cultura Amazônica; A Aula Militar do Historiador Antônio Baena; Dom Alberto Ramos Mandou Prender Seus Padres; Crônicas dos "Jovens de 1886".

(**Fonte:** Informações obtidas no site do Currículo Lattes do doador da coleção. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/9168621224849860>>. Acesso em: 16 jul. 2016. Dados disponíveis para consulta pública).

História arquivística

Colecionador(a) – Oliveira, Oswaldo Coimbra de.

A documentação foi reunida pelo jornalista Oswaldo Coimbra, ex-docente do Departamento de Comunicação do Centro de Educação, Comunicação e Artes da Universidade Estadual de Londrina. O acadêmico foi demitido da UEL em maio de 1978, onde dava aulas, por denunciar publicamente o “regime de arbítrio” então vivido na universidade, como informou a Folha de Londrina na época, no título de uma notícia sobre o caso. Foi um episódio de grande repercussão – na UEL e pelo país afora. Coimbra guardou cópias de todos os documentos que possuía a respeito do caso e das notícias dadas por jornais; mais tarde, em 1991, quando os arquivos do temido DOPS (a polícia política do regime) foram abertos, ele foi buscar sua ficha existente naquele órgão.

Procedência

Acervo doado por Oswaldo Coimbra de Oliveira em 08 de maio de 2008.

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

A Coleção é composta por artigos de jornais, correspondências, dentre outros documentos, relativos aos anos de 1977 a 1979, período em que o colecionador/doador atuou como docente da UEL. Por fazer críticas ao reitor acabou sendo demitido. O golpe de Estado efetivado pelos militares em 1964 produz, sob qualquer ângulo e/ou critério de análise, a mais grave ruptura da ordem institucional da história do Brasil. A Universidade brasileira, após a Reforma Universitária de 1968, passa a viver sob um clima de repressão e terror, marcados pelas aposentadorias compulsórias, prisões, desaparecimento de alunos e professores ou mesmo a morte nos porões da ditadura. O investimento na constituição e consolidação de um sistema de informações teve início desde o golpe de Estado em 1964, momento no qual foi criado o Serviço Nacional de Informações (SNI). Em 1970 se deu a criação das Assessorias de Segurança e Informações (ASI) ou Assessorias Especiais de Segurança e Informações (AESI), subdivisões das DSI, a serem estabelecidas em instituições subordinadas ao controle dos ministérios, normalmente empresas públicas, autarquias ou fundações.

Avaliação, eliminação e temporalidade

Incorporações

Sistema de arranjo

A coleção encontra-se organizada em um **dossiê**: (RPU) Repressão Política na UEL.
As fontes estão em ordem cronológica crescente.

ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Sem restrição de acesso.

Condições de reprodução

Os documentos podem ser reproduzidos por via fotográfica – ou outro meio pertinente – mediante compromisso de referência da origem da documentação.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Instrumentos de pesquisa

ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Originais no acervo do NDPH.

Existência e localização de cópias

Unidades de descrição relacionadas

Nota sobre publicação

ÁREA DE NOTAS

Notas sobre conservação

Documentos em bom estado de conservação.

Notas gerais

ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista

Arranjo e descrição:

Concepção e execução – Prof. Dr. Márcio Santos de Santana. Diretor do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) e Docente do Departamento de História (CLCH/UEL).

Regras ou convenções

O arquivo foi organizado de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Arquivos e consolidados em:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Data(s) da(s) descrição(ões)

Julho de 2016.

ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTO

Pontos de acesso e indexação de assuntos

Serviço Nacional de Informações – SNI; Assessoria Especial de Segurança e Informações – AESI; Universidade; Reitoria; Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA; Ditadura Militar; Repressão; Paraná; Londrina.